

***ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL
TELECOM***

***RELATÓRIO
E
CONTAS***

EXERCÍCIO DE 2017

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Relatório e Contas da Direcção

Exercício de 2017

Senhores Associados,

Dando cumprimento às disposições estatutárias vem a Direcção submeter à vossa aprovação o Relatório e Contas do Exercício, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes a 2016, o 41º ano da existência da Associação.

Como é habitual, toda a actividade teve por base o cumprimento do Plano de Acção e Orçamento Previsional que em devido tempo foi apresentado aos Senhores Associados e aprovado em Assembleia Geral convocada especificamente para tal fim.

No entanto, não foi possível iniciar a construção da nova lavandaria, prevista neste Plano, dado que a obra ainda se não encontra licenciada pela Câmara Municipal de V.N. Gaia.

Encontra-se, também, inactivo o propósito de instalação de painéis fotovoltaicos destinados à produção de energia eléctrica prevista igualmente no Plano de Ações para 2017, enquanto se aguarda a conclusão do respectivo projecto.

Já no tocante ao plano de substituição da instalação do gás propano existente por outra destinado ao gás natural para alimentação da cozinha e caldeiras de aquecimento de água, está já completado o processo de adjudicação e seleccionada a entidade instaladora.

Expõem-se, resumidamente, a actividade desenvolvida e os factos mais importantes da vida da Associação no ano em apreço.

1. O Lar e a sua actividade

No final de 2017 residiam no Lar 77 utentes, número máximo autorizado pelo Instituto de Segurança Social do Porto; a maioria dos utentes são de elevada idade e acentuada dependência, exigindo cuidados especiais nas atividades da vida diária e custos superiores na gestão do Lar.

1.1 Resultados Operacionais verificados com a actividade do Lar.

Publica-se, como é habitual, o quadro demonstrativo do movimento de utentes, receitas, custos e valores médios pela mesma originados:

Exercícios	2017	2016
Utentes	76	75
	Euros	Euros
Mensalidades de Utentes	951 100,04	928 824,96
Custos de Funcionamento	980 348,37	962 656,16
Resultado Operacional	- 29 247,97	- 33 831,20
Receita média por utente/mês	1 049,77	1 027,46
Custo médio por utente/mês	1 082,06	1 064,89

Como se observa o valor das mensalidades dos utentes não foi suficiente para a cobertura integral dos custos originados com a gestão do Lar.

Esta situação verifica-se, apesar da ocupação total da capacidade autorizada, porque existe a preocupação de manter o valor das mensalidades compatível com o reduzido montante das pensões de reforma da maior parte dos colegas que no Lar se acolhem, não actualizadas há muitos anos.

1.2. Actividades Lúdicas e ocupação dos tempos livres no Lar

Conhecedores das vantagens das actividades de animação na saúde física e mental dos utentes, desenvolveram-se, ao longo do ano, muitas e variadas iniciativas, no intuito de promover o seu interesse e participação.

Do programa realizado registamos:

❖ Actividades Fixas

- Ginástica de manutenção – às terças, quartas e quintas-feiras;
- Hidroginástica – segundas e quintas-feiras de Abril a Dezembro;
- Actividades diárias – jogos de mesa: bingo, monopólio, cartas, dominó;
- Actividades manuais: pintura, colagem, cerâmica, barro;
- Actividades Culinárias – doces caseiros, marmelada;
- Cantinho da Manicure – pintura de unhas às utentes, diariamente;
- Musicoterapia – quinzenalmente, às quartas-feiras, (Karaoke/grupos de Cantares/Cantor).

❖ Actividades Extraordinárias

- 12 de Janeiro – Tarde dançante
- 26 de Janeiro – Cantar as Janeiras pelo Grupo Coral da ATRPT
- 21 de Fevereiro – Comemoração do 100º Aniversário de utente
- 27 de Fevereiro – Baile de Máscaras de Carnaval, com tarde dançante

- 14 de Março – Comemoração do “Dia da Amizade”
- 19 de Março – Comemoração do “ Dia do Pai”
- 23 de Março – Dia do Voluntariado com jovens da Fundação PT
- 27 de Março – Festa da Páscoa – Compasso
- 05 de Abril- Tarde musical com o Grupo da Associação de reformados e Pensionistas do Cedro;
- 01 de Maio – Comemoração do “Dia da Mãe “
- 04 de Maio – tarde Musical com o Grupo Coral da Cruzada de Bem Fazer da Paz.
- 23 de Junho – Sardinhada- Festa de S.João com baile
- 01 de Julho – Festa do Lar, com atuação dos utentes;
- 26 de Julho – Comemoração do “ Dia dos Avós “
- Agosto e Setembro – Passeios pelas praias e saídas para o exterior;
- 01 de Outubro – Comemoração do dia Internacional do Idoso;
- 14 de Outubro – Festa da Associação – Missa e almoço;
- Novembro – Construção da página do Facebook;
- 11 de Novembro – Festa de S.Martinho com grupo musical;
- 2 a 20 Dezembro – Preparativos para a Festa de Natal, visita noturna às ruas do Porto e Gaia com iluminação natalícia.
- 16 de Dezembro – Festa de Natal com utentes/familiares/Direção, com a participação dos Grupos, Coral e Dança da ATRPT
- 21 de Dezembro – Ida ao Teatro / Auditório de Gulpilhares; Peça “ As Velhas no Cruzeiro”.

2. Actividades de Animação e Convívio

Durante o ano, o Centro de Convívio esteve aberto aos nossos associados proporcionando-lhes a leitura de diversos jornais diários e desportivos bem como a visualização dos diversos programas através de vários canais de televisão da MEO.

A sala de jogos, bem equipada para o efeito, foi frequentada por um grupo razoável de associados.

3. Actividade Cultural

3.1. Grupo Coral

Manteve actividade constante ao longo do ano quer através dos ensaios semanais quer nas diversas actuações noutras instituições de solidariedade social.

Do trabalho desenvolvido resultaram atuações de elevado valor artístico, reconhecido por todos quantos a ele assistiram.

Durante o ano registaram-se as seguintes actuações:

- 26 de Janeiro Cantar as Janeiras no Centro Social Arcanjo Gabriel
- 17 de Maio Festa da Fundação
- 01 de Julho Festa do Lar
- 14 de Outubro 42º Aniversário da ATRPT - Restaurante "Salgueirinhos"
- 14 de Dezembro Festa de Natal no centro de Convívio
- 16 de Dezembro Festa de Natal, no Centro Social Arcanjo Gabriel – Lar

3.2. Grupo de Danças Tradicionais

A actividade desenvolvida ao longo do ano foi coroada de êxito devido ao entusiasmo e dedicação de todos os seus elementos, apesar de ser uma modalidade difícil e desgastante.

Com a introdução de novas danças e cantares as suas atuações recolheram boa impressão.

- 17 de Maio Festa da Fundação
- 11 de Novembro Festa de S.Martinho
- 27 de Novembro Lar Salvador Brandão
- 14 de Dezembro Festa de Natal no Centro de Convívio
- 16 de Dezembro Festa de Natal no Centro Social Arcanjo Gabriel - Lar

3.3. Viagens e Visitas Culturais

Das quatro viagens programadas, apenas duas foram realizadas, mas todas atingiram os objectivos previstos conforme as opiniões deixadas pelos associados que neles participaram.

- 29 e 30 de Junho Viagem a Redondo – Ruas Floridas
- 22 a 24 de Setembro Viagem a Lisboa – O Fado / Museus

4. Outras iniciativas

4.1. XVIII Almoço Convívio da AAS PT- Lisboa

No encontro convívio da Associação de Lisboa realizado no dia 24 de Junho na Quinta da Feteira em Fazendas de Almeirim, a nossa Associação fez-se representar por dois membros da Direção.

4.2. Confraternização Anual / Comemoração do 42º Aniversário

Teve lugar no dia 14 de Outubro a comemoração do aniversário da Associação à qual se associaram cerca de 230 participantes. Do programa comemorativo, idêntico ao dos anos anteriores, constou:

- A romagem ao cemitério de Valadares em memória dos colegas que residiram no Lar e ali repousam.
- A celebração, nas instalações do Lar, da Eucaristia de Ação de Graças, presidida pelo Snr. Padre Emanuel Brandão, Pároco de Valadares, a qual contou com a excelente colaboração musical do nosso Grupo Coral.
- A realização do Almoço de Confraternização no Restaurante Salgueirinhos Classic em Seixezelo, Vila Nova de Gaia, seguido de tarde de animação.

4. 3. Espaço - Memória das Telecomunicações no Porto

No decorrer do ano realizaram-se trabalhos de conservação e restauro de alguns dos aparelhos expostos e de outros que no período foram oferecidos.

Procedeu-se, ainda, a trabalhos de atualização do inventário, acrescentando-lhe notas informativas que sejam uteis aos colegas e visitantes que se interessem pelo acervo exposto.

5. Movimento Associativo

Foi o seguinte o movimento associativo no exercício:

	2017	2016
Sócios existentes em 31/12/2016	1.950	1.956
Admitidos em 2017	20	25
Anulados por desistência, falecimento, ou não pagamento de quotas	38	31
Total em 31/12/2017	1932	1950

6. Investimentos

Os principais investimentos no exercício verificaram-se no lar em trabalhos de renovação e melhoramento das instalações, principalmente nos corpos do edifício construídos em 1984/1985; investiu-se, ainda, na aquisição de algum mobiliário e equipamentos para substituição de outros considerados obsoletos.

Não foi possível iniciar a construção do edifício destinado à nova lavandaria prevista para 2016, dado que ainda não nos foi concedida pela Câmara Municipal de V.N. de Gaia a respectiva licença de construção, como já se referiu.

São os seguintes os valores investidos:

Denominação	2017 Euros	2016 euros
Equipamento de Alojamento de Utentes	8 596,55	11 957,42
Mobiliário e Equipamento Social	4 729,35	878,70
Outros Ativos Fixos Tangíveis	51 464,70	4 125,77
TOTAL	64 790,60	56 961,89

7. Resultados do Exercício:

No corrente exercício o Resultado Líquido foi positivo e ascendeu a 83.480,82 euros, valor ligeiramente superior ao do ano 216 porque se manteve o subsídio concedido pela MEO – Serviços de Comunicação e Multimédia de 52.000,00 e se verificou equilíbrio nos restantes valores contabilísticos.

Para boa compreensão dos factores que determinaram este resultado evidencia-se, no quadro que a seguir se publica, a sua formação.

	2017	2016
Proveitos Operacionais	1 070 408,33	1 037 144,69
Custos Operacionais	1 093 195,07	1 066 643,10
Resultados Operacionais	- 22 786,74	- 29 498,41
Resultados Financeiros	14 000,50	11 838,29
Resultados Extraordinários	92 267,06	95 222,26
Resultado Líquido do Exercício	83 480,82	77 562,14

Nos Resultados Extraordinários a sua contabilização reflete a amortização anual dos Subsídios para Investimentos que em anos anteriores nos foram concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos TLP e pela PT – Comunicações, estes a partir de 2008.

É operação sem efectivo movimento de valores monetários, destinada à compensação do custo das amortizações dos Investimentos, a que respeitam.

No Balanço do Exercício regista-se um valor apreciável em bens financeiros, acumulados neste e em exercícios anteriores. Estes valores estão destinados à formação de um Fundo de Solidariedade cujos rendimentos, quando necessário, possam apoiar os colegas sem meios suficientes para o seu alojamento no Lar.

8. Estado e Outros Entes Públicos

Em cumprimento de disposições legais informamos os Senhores Associados que:

- a Associação não tem qualquer dívida vencida à Segurança Social
- a Associação não tem impostos em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido, na totalidade, para a conta de Resultados Transitados.

10. Agradecimentos

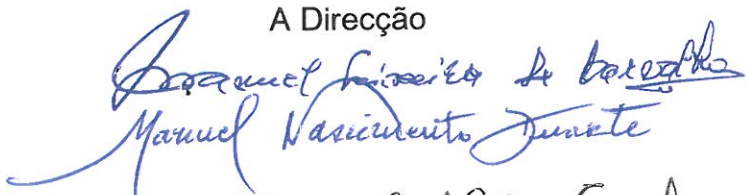
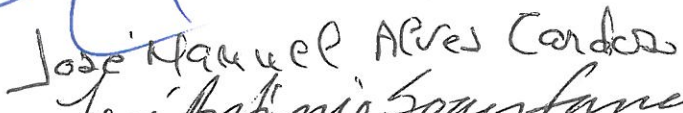
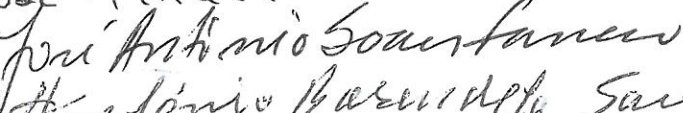
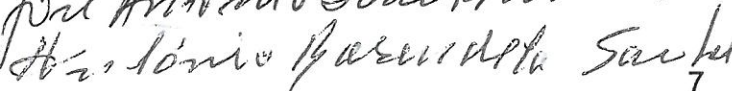
Quer esta Direcção expressar o seu público agradecimento a todos aqueles que contribuíram para a realização das suas actividades ou que tornaram mais suave o seu trabalho ao longo do exercício.

Assim, manifestamo-nos profundamente agradecidos:

- Ao Conselho de Administração da PT, Altice Portugal e à Direcção de Recursos Humanos da MEO, SA que, por inerência de funções mais particularmente acompanha o nosso trabalho, pela simpatia com que nos atende e pela ajuda financeira que nos concedem para o desenvolvimento da nossa actividade social;
- À Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal, pela confiança com que nos distinguem;
- Aos Senhores Associados que têm facilitado o nosso trabalho quer colaborando nas nossas actividades quer aumentando voluntariamente a sua quotização mensal quer ainda, oferecendo material telefónico ou outros objectos destinados ao nosso Espaço-Memória e, também, a todos aqueles que amavelmente registaram na declaração de IRS a consignação de 0,5% a favor da nossa Associação.
- Às nossas colaboradoras que, de um modo geral, realizaram as suas tarefas profissionais com dedicação e interesse contribuindo, assim, para o bem-estar daqueles que no nosso Lar se acolhem.

Porto, 31 de Dezembro de 2017

A Direcção


Manuel Nascimento Junqueira

José Manuel Alves Cardoso

António Soares Faneiro

António Barreira da Silva

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500794600

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO				
Ativo não corrente	6	2 539 518.92	2 598 346.56	
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00	
Ativos intangíveis		13.1	185.09	79.80
Investimentos financeiros			0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		2 539 704.01	2 598 426.36	
Ativo corrente				
Inventários	8	3 800.00	3 800.00	
Créditos a receber	13.2	99 928.61	113 275.46	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		990.00	443.50	
Diferimentos		0.00	0.00	
Caixa e depósitos bancários	4 e 13.3	1 549 821.83	1 511 027.60	
		1 654 540.44	1 628 546.56	
		4 194 244.45	4 226 972.92	
Total do ativo				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		317 502.80	317 502.80	
Excedentes técnicos		0.00	0.00	
Reservas		0.00	0.00	
Resultados transitados		2 048 965.66	1 971 403.52	
Excedentes de revalorização		0.00	0.00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4 e 13.4	1 535 644.44	1 611 782.66	
		3 902 112.90	3 900 688.98	
		83 480.82	77 562.14	
		3 985 593.72	3 978 251.12	
Resultado líquido				
Total dos fundos patrimoniais				
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	10	120 000.00	120 000.00	
Provisões específicas	10	26 591.00	61 714.12	
Financiamentos obtidos		0.00	0.00	
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00	
		146 591.00	181 714.12	
Passivo corrente				
Fornecedores		12 000.00	20 232.41	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		12 603.74	11 654.97	
Financiamentos obtidos		0.00	0.00	
Diferimentos		0.00	0.00	
Outros passivos correntes	13.6	37 455.99	35 120.30	
		62 059.73	67 007.68	
		208 650.73	248 721.80	
Total do passivo				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo				
		4 194 244.45	4 226 972.92	

A Direcção

Manuel Nascimento Duarte
Manuel Alves Cardoso
João António Sousa Figueira
António Barroso da Silva

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	1.018.408,33	985.144,69
Subsídios, doações e legados à exploração		52.000,00	52.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	147.176,15	158.114,43
Fornecimentos e serviços externos	13.7	310.778,91	290.786,14
Gastos com o pessoal	11	501.632,31	473.726,70
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	10.000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.8	92.267,06	95.222,26
Outros gastos		2.318,00	750,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		200.770,02	198.989,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	131.289,70	133.265,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69.480,32	65.723,87
Juros e rendimentos similares obtidos	13.9	14.000,50	11.838,21
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		83.480,82	77.562,11
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		83.480,82	77.562,11

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500794600

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9001 - Sede

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	67.308,29	56.319,73
Subsídios, doações e legados à exploração		52.000,00	52.000,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	1.317,08	1.180,56
Fornecimentos e serviços externos	13.7	64.200,38	50.343,98
Gastos com o pessoal	11	29.732,31	32.457,35
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.8	22.716,96	23.718,12
Outros gastos		450,00	600,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		46.325,48	47.455,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	17.146,93	19.405,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.178,55	28.050,91
Juros e rendimentos similares obtidos	13.9	347,22	649,92
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		29.525,77	28.700,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		29.525,77	28.700,83

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 500794600

Moeda : EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Lar

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	951.100,04	928.824,90
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	145.859,07	156.933,87
Fornecimentos e serviços externos	13.7	246.578,53	240.442,10
Gastos com o pessoal	11	471.900,00	441.269,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	0,00	10.000,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.8	69.550,10	71.504,14
Outros gastos		1.868,00	150,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		154.444,54	151.533,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	114.142,77	113.860,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40.301,77	37.672,94
Juros e rendimentos similares obtidos	13.9	13.653,28	11.188,37
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		53.955,05	48.861,31
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		53.955,05	48.861,31

ASSOCIAÇÃO DE TRAB E REF. DA PORTUGAL TELECOM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		983 878.50	999 108.41
Pagamentos de subsídios		0.00	0.00
Pagamentos de apoios		10.43	28 033.06
Pagamentos de bolsas		0.00	0.00
Pagamentos a fornecedores		509 594.01	481 478.38
Pagamentos ao pessoal		329 039.10	318 675.88
Caixa gerada pelas operações		145 234.96	170 921.09
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-161 625.58	-152 285.75
Outros recebimentos/pagamentos		-6 459.26	-3 075.64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-22 849.88	15 559.70
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		-10 000.45	-68 172.67
Outros ativos		0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		-67 000.00	-44 000.00
Outros ativos		0.00	0.00
Subsídios ao investimento		52 000.00	52 000.00
Juros e rendimentos similares		14 324.56	15 958.07
Dividendos		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		9 325.01	92 130.74
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Realização de fundos		0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		0.00	0.00
Doações		0.00	0.00
Outras operações de financiamentos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares		319.15	759.40
Dividendos		0.00	0.00
Redução de fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-319.15	-759.40
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-13 844.02	106 931.04
Efeito das diferenças de câmbio		1 395.13	4 597.04
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 412 665.85	1 305 734.81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 398 821.83	1 412 665.85

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

ANEXO 2017

1 Identificação da Entidade

1.1. A “ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM” é uma instituição de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 97, Série III, de 27 de Abril de 1978 com total remodelação publicada no Diário da República n.º 165, Série III, de 19 de Julho de 2000, com sede na Rua do Almada, 157/161, no Porto.

Tem como objectivos principais a defesa e protecção dos interesses sócio-culturais e económicos dos seus associados complementares aos esquemas oficiais de protecção social, junto das Entidades Oficiais, designadamente a Portugal Telecom, SA, ISS-Instituto de Segurança Social, IP, e Associação de Cuidados de Saúde da Portugal Telecom (PT-ACS).

1.2. Para a realização dos seus objectivos a Associação propõe-se, essencialmente, criar Lares para acolhimento de Trabalhadores reformados ou outros associados e, sempre que possível, torna-os extensivos à população da área onde os mesmos se localizem.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado por Decreto-lei n.º 158/2009, de 12 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e os seguintes pressupostos:

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível a Entidade continuará a operar unicamente para dar continuidade à prestação de serviços previstos nos seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Registos considerados de valor reduzido e que não justifiquem a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser discriminados nas notas deste anexo, se se reconhecer interesse na sua informação.

3.1.5 Compensação

Dado que os activos e passivos são relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não estão compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Respeitando-se o período da continuidade as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo de tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer outros directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida .

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros activos Fixos Tangíveis	6

3.2.2 Inventários

Os artigos de consumo existentes em 31/12/2017 estão contabilizados por valor estimado.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os activos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento, e mensurados ao respectivo custo deduzido de qualquer perda por imparidade.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A desagregação dos valores registados em 31 de Dezembro de 2017 na rubrica “**Outras Variações de Fundos Patrimoniais**” relativa a Subsídios para Investimento concedidos pela Caixa de Previdência do Pessoal dos T.L.P. e pela Portugal Telecom, também analisadas na nota 13.4, são assim detalhadas.

SUBSIDIOS E IMPUTAÇÕES ACUMULADAS					
Entidades	Anos	Total Subsídios	Imputações Acumuladas	Imputações 2016	Saldo
Caixa Previdencia TLP	1998/2002	2.119.891.06	629.692.07	42.397.82	1.447.801.17
Total		2.119.891.06	629.692.07	42.397.82	1.447.801.17
Portugal Telecom	2012	80.000.00	53.312.00	13.328.00	13.360.00
	2013	65.000.00	32.498.70	10.832.90	21.668.40
	2014	57.500.00	19.159.00	9.579.50	28.761.50
Total		202.500.00	104.969.70	33.740.40	63.789.90
Total Geral		2.322.391.06	734.661.77	76.138.22	1.511.591.07

4 Caixa e Depósitos Bancários:

A Rubrica de “Caixa e Depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	6 143.08	5 598.70
Depósitos à Ordem	400 201.86	258 290.26
Depósitos a Prazo	992 476.89	1 148 776.89
TOTAL	1 398 821.83	1 412 665.85

Os valores relativos a Depósitos à Ordem resultam de cobranças dos últimos dias e de retenções destinadas à liquidação do valor de Investimentos a realizar a curto prazo.

Os referentes a Depósitos a Prazo estão relacionados com Aplicações Financeiras da entidade. Outros ativos correntes, detidos em 31 de Dezembro de 2017, estão demonstradas na nota 13.3

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Também não se utilizaram estimativas no exercício com excepção da referente aos bens de consumo já referidas na nota 3.2.2.

6 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2017					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250 924.77					250 924.77
Edifícios e outras construções	3 540.685.14					3 540 685.14
Equipamento básico	658.288.86	8 596.55				666 885.41
Equipamento de transporte	44 371.30					44 371.30
Equipamento administrativo	114 311.23	4 729.35				119 040.58
Outros ativos fixos tangíveis	265 070.00	52 244.52				317 314.52
Em Curso	3 500.00					3 500.00
Total	4 877 151.30	65 570.42				4 942 721.72
Depreciações acumuladas						
2017						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 380 622.37	59 439.86				1 440 062.23
Equipamento básico	631 920.97	15 688.43		7 671.46		639 937.94
Equipamento de transporte	44 371.28	---				44 371.30
Equipamento administrativo	101 795.24	3 492.22				105 287.46
Outros ativos fixos tangíveis	120 874.69	52 669.19				173 543.87
Em Curso	---	---				---
Total	2 279.584.56	131 289.70		7 671.46		2 403 202.80
ATIVO LIQUIDO	2 598 346.56					2 539 518.92

Descrição	2016					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250 924.77					250 924.77
Edifícios e outras construções	3 540 685.14					3 540 685.14
Equipamento básico	646 331.44	11 957.42				658 288.86
Equipamento de transporte	44 371.30					44 371.30
Equipamento administrativo	113 435.23	876.00				114 311.23
Outros ativos fixos tangíveis	220 914.23	44 155.77				265 070.00
Em curso	3 500.00					3 500.00
Total	4 820 189.41	56 961.89				4 877 931.12
Depreciações acumuladas						
2016						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 319 182.65	61 439.86				1 380 622.37
Equipamento básico	600 700.17	31 220.80				631 920.97
Equipamento de transporte	44 371.28	0.02				44 371.28
Equipamento administrativo	98 044.90	3 750.34				101 795.24
Outros activos fixos tangíveis	76 709.42	44 165.26				120 874.68
Em curso	---	---				---
Total	2 681 181.13	140 576.28				2 279.584.56
Activo Fijo Tangível (Líquido)						2 598 346.56

7 Activos Intangíveis

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta e as amortizações acumuladas que se registam, foram transferidas da conta "Equipamentos Administrativos", com o valor de aquisição já totalmente amortizado, de acordo com o seguinte quadro:

2017						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	5 098.43					5 098.43
Total	5 098.43	0.00	0.00	0.00	0.00	5 098.43
Activo Fijo Intangível (líquido)						0.00

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

2017					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 800.00	143 376.15		147 176.15	3 800.00
Total	3 800.00	143 176.15	0.00	147 176.15	3 800.00

2016					
Descrição	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Matérias Consumidas	Inventário final
Mercadorias	0.00	0.00	0.00		0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 900.00	158 014.43		158 114.43	3 800.00
Total	3 900.00	158 014.43	0.00	152 114.43	3 800.00

9 R dito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os R ditos que abaixo se registam. Os serviços prestados foram facturados após a sua total realização.

Descrição	2017	2016
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utentes	950 682.54	928 678.29
Comparticipação de utentes	25 747.15	9 647.76
Quotas e J�rias	41 978.64	46 818.64
Total	1 018 408.33	985 144.69

10 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Provisões

No ano de 2017 registou-se a diminuição das Provis es Específicas do Sector, devido   transfer ncia de débitos de mensalidades considerados incobr veis, respeitantes aos anos de 2005 a 2015, como se indica:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminui��es	Saldo final
Provis�es específicas do sector	61 714.12		35 123.12	26 591.00
Outras provis�es	120 000.00			120 000.00
Total	181 714.12		35 123.12	146 591.00

11 Benef cios dos empregados

O número de membros dos órgãos directivos, nos períodos de 2017 e 2016, foi de 22, em ambos os exercícios. Os  rg os directivos não usufruem remunerações.

Foi de 38 o número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	402 291.57	380 270.95
Encargos sobre as Remunerações	91 612.26	81 687.78
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 949.39	7 855.34
Outros Gastos com o Pessoal	779.09	3 912.63
Total	501 632.31	473 726.70

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2017	2016
Outros investimentos financeiros	---	---
Ações Banco Santander	55.00	43.20
Fundos de Compensação do Trabalho	130.09	36.60
Total	185.09	79.80

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma, após a eliminação de mensalidades incobráveis referida na nota 10.

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	91 606.41	77 640.50
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	4 361.75	35 634.96
Total	95 968.16	113 275.46

13.3 Outros Activos Correntes

A entidade detinha em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 os seguintes activos financeiros mensurados ao justo valor:

Descrição	2017	2016
Banco Santander Totta - Fundo Empresas Inovadoras		50 000.00
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variavel 11/2016	44 000.00	44 000.00
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variavel 04/2017	20 000.00	
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variavel 08/2017	67 000.00	
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variavel 12/2017	20 000.00	
Outros		4 361.75
Total	151 000.00	98 361.75

13.4 Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Subsídios Atribuídos (CPPTLP)	1 490 198.99		42 397.82	1 447 801.17
Subsídios Atribuídos (PT)	97 530.30		33 740.40	63 789.90
Doações	24 053.37			24 053.37
Total	1 611 782.66		76 138.22	1 535 644.44

13.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está assim dividida:

Descrição	2017	2016
Passivo		
Segurança Social	9 719.69	8 625.77
Retenção de Impostos s/ Rendimentos - IRS	2 884.05	3 023.85
Fundos de Compensação		
Total	12 603.74	11 654.97

13.6 Outras Passivos Correntes

A rubrica “Outras Contas a Pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017 Não Corrente	2016 Não Corrente
Pessoal		
Remunerações a liquidar (Subsidio ferias vencido)	32 452.20	31 460.35
Adiantamentos de Utentes	3 513.79	3 513.79
Outras Entidades		146.16
Total	35 965.99	35 120.30

13.7 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Serviços especializados	100 446.79	100 687.78
Materiais	13 630.04	11 185.89
Energia e fluidos	98 950.19	94 255.54
Deslocações, estadas e transportes	2 596.63	4 653.85
Serviços diversos	95 155.26	80 003.88
Total	310 778.91	290 786.14

13.8 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Outros rendimentos e ganhos		
Subsídios para Investimento - Imputação	76 138.22	76 138.42
Consignação de 0,5% de IRS	6 962.25	6 624.99
Donativos	100.00	---
Reembolso 50% do IVA s/géneros alimentares	1 395.13	4 597.04
Outros	7 671.46	7 861.86
Total	92 267.06	95 222.26

13.9 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes resultados financeiros relacionados com juros e similares:

Juros e rendimentos similares obtidos	2017	2016
Juros obtidos	13 079.73	11 763.97
Dividendos obtidos	920.77	74.32
Total	14 000.50	11 838.29

13.11 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Assembleia Geral de Associados, realizada em 22 de Março de 2018.

Porto, 22 de Março de 2018
